SINTTEL-ES

CANAL DE VOZ

FENATTEL CUT BRASIL

Informativo oficial do Sinttel-ES nº 695 - www.sinttel-es.org.br - 05 de outubro de 2012

GVT

GVT faz proposta mínima e desmarca reunião de negociação

Na proposta, a GVT quer reajustar salários - SEM AUMENTO REAL DIGNO - em janeiro de 2013 e para isso oferece um mísero abono (cala boca) que não compensa as perdas salariais e o atraso na negociação do Acordo Coletivo. A data base é setembro, mas a empresa negocia em novembro e quer pagar em janeiro do ano que vem!

A GVT cancelou a reunião agendada e pretende empurrar goela abaixo de todos os sindicatos uma proposta que não atende nem de perto os interesses dos trabalhadores.

Veja porque

A data base da GVT é em 1º de setembro. O que é a data base? É a data limite para a renovação do Acordo Coletivo. O momento em que as cláusulas dos reajustes e benefícios são revisadas e a empresa deve pagar a correção salarial devida, pela inflação do período, e os outros ganhos negociados como por exemplo aumento real.

A empresa faz ouvidos de mercador à demanda de aumento real e o que é pior: quer adiar, como sempre faz a correção da folha de pagamento para janeiro. Ora, se for para receber aumento em janeiro, para que data base em setembro?

Aí a empresa propôs um "abono" compensatório que está muito abaixo do reajuste necessário que os trabalhadores fazem jus, já que teriam de esperar três meses para receber e recuperar seu poder de compra.

Mas as perdas não param aí

A empresa subestima os trabalhadores e seus representantes ao apresentar uma proposta desse tipo. Você já parou para pensar porque ela sempre adia para depois de dezembro o aumento da folha de pagamento? Não seria porque o PAD (que equivale á Participação nos Resultados nas demais empresas) é calculado sobre a folha de dezembro? Assim ela ainda dá uma pernada nos trabalhadores, calculando o PAD em cima de uma folha defasada em16 meses.

A empresa não quer reajustar o programa de benefícios e alimentação. E aí dá outra rasteira na categoria, porque calcula um reajuste sobre o INPC acumulado até setembro e engole os índices da inflação que corroeram os salários de outubro, novembro e dezembro. Só a economia desses meses paga o reajuste a partir de janeiro!

Abono insuficiente e perverso discrimina trabalhadores

Os trabalhadores em telecomunicações pleitearam aumento real, redução ou eliminação das faixas de reajuste e, se fosse para receber um abono, ele teria de fato que compensar as perdas causadas até janeiro de 2013.

Proposta recusada

A Comissão Nacional de Negociação da FENATTEL recusou a proposta, insuficiente até para ser submetida a uma assembleia, e exige a volta da empresa à negociação.

Veja porque a empresa pode SIM melhorar a proposta

A GVT chegou ao 2º trimestre de 2012 com crescimento real de 40% em um ano na banda larga;

A GVT conseguiu 80% de aumento nos acessos de TV por assinatura;

O segmento voz cresceu 28,7% só no segundo trimestre de 2012;

A receita líquida da empresa no 2º trimestre de 2012 (1 bi) foi 28% maior que igual período de 2011;

Os investimentos aumentaram 66% em comparação com igual período do ano passado.

Comissão Nacional de Negociação quer reunião dia 12/11

A comissão estava aguardando a reunião do dia 01/11/12 para avançar na proposta para podermos apresentá-la em assembleia para os trabalhadores.

Fomos surpreendidos com o cancelamento da reunião e a decisão unilateral da GVT de simplesmente enviar um e-mail com a proposta final.

Entendemos que precisamos melhorar, pois o trabalhador está tendo perdas consideráveis com o reajuste em janeiro/13, tanto nos salários, 13º, hora extra, PAD, etc.

A GVT está sendo intransigente ao desmarcar as reuniões que são de suma importância para construirmos uma proposta que seja condizente com o merecimento dos trabalhadores da GVT, que muito vem sofrendo em todo o Brasil, conforme denunciado na reunião anterior.

Por isso solicitamos o agendamento de uma reunião para o dia 12/11/12 em São Paulo.

Carta enviada pela GVT à Comissão de negociação dos sindicatos

À
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TELECOMUNICAÇÕES
ATT: Comissão de Negociação da FENATTEL
Ref.: Negociações Coletivas – Acordo Coletivo de Trabalho 2011 / 2013
GVT – GLOBAL VILLAGE TELECOM

Prezados,

No último dia 25/10 a GVT reuniu-se em Curitiba com a Comissão dos Trabalhadores da FENATTEL a fim de apresentar sua última proposta, tendo em vista às duas últimas não terem sido aprovadas.
Cumprimentando a Comissão de Negociação da Federação Nacional dos Trabalhadores em Telecomunicações - FENATTEL pela conclusão, com êxito, do processo de negociação coletiva referente ao Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2013, vimos pela presente formalizar os itens da proposta final apresentada pela empresa.

Data Base: Manutenção da datbase em Setembro
Salários: Mês de reajuste – Janeiro/2013 – sobre os salários vigentes em 31/12/20102.
Percentual de reajuste – 6% (seis por cento), sendo o INPC acumulado de setembro/2011 a agosto/2012 (5,39) + ganho real de 0,61.
Benefícios: Mês e reajuste – Janeiro/2013
Valer Refeição /Vale Alimentação /Auxílio Creche /Auxílio Excepcional /Auxílio Condutor /Aluguel de Carro
Percentual de reajuste – 6% (seis por cento), sendo o INPC acumulado de setembro/2011 a agosto/2012 (5,39) + ganho real de 0,61%
Auxílio creche será estendido para filho até 07 (sete) anos.
A partir do ACT 2013 os benefícios passam a ser reajustados no mês de data base.

Abono Salarial:
Percentual de 25% (vinte e cinco por cento), sendo:
Valor mínimo de R$ 200,00 (duzentos reais), o que representa uma variação da faixa salarial entre 25% (vinte e cinco por centos) a 32% (trinta e dois por cento), limitado ao teto de R$ 800,00 (oitocentos reais).
Pagamento na folha do mês de novembro de 2012

PPR – Negocaição do PAD 2013/2014, cujas tratativas iniciarão em janeiro de 2013.
Observação: Demais cláusulas não sofrerão alteração
Quanto ao valor da Taxa de Fortalecimento a proposta da GVT é de 2% (dois por cento) sobre o valor da folha de pagamento de cada respectivo estado ou R$ 5.000,00 prevalecendo o maior valor, referente ao Acordo Coletivo de Trabalho e de PAD, sendo este pagamento efetuado, caso haja aprovação da proposta, imediatamente após o recebimento do registro dos referidos ACTs.
Por outro lado caso esta proposta da Taxa de Fortalecimento não seja aceita, a GVT concorda em seguir com o repasse da taxa conforme aprovado em Assembléia e registrada na pauta de reinvidicações, sendo o texto da clausula descrito na integra a seguir:
"A EMPRESA deverá descontar da folha de pagamento, de todos os TRABALHADORES abrangidos por esta Norma Coletiva, a Taxa de Fortalecimento de que trata a Ata de Assembléia devidamente aprovada, no percentual de 8% (sete por cento), sendo 6% (seis por cento) ao SINDICATO e 2% (um por cento) à FENATTEL".
Desta maneira acreditamos termos conseguido nesta negociação, um grande avanço e continuaremos seguindo a linha de conduta que sempre norteou as decisões de nossa empresa, no sentido de mantermos amplo diálogo e negociações com as entidades sindicais representantes dos trabalhadores.
A presente proposta representa as discussões ocorridas entre os representantes patronais da GVT e a Comissão de Negociação FENATTEL nas reuniões até então realizadas.
O presente documento, na hipótese de não aprovação da proposta em qualquer esfera da representatividade Sindical, perde integralmente sua validade, eficácia e existência, sendo que em nenhuma hipótese deverá ser interpretado como admissão ou confissão, por qualquer das Partes, de qualquer responsabilidade ou obrigação, parcial ou total, passada, presente ou futura, com relação à outra parte, a qualquer título e em qualquer foro.
Aguardamos assim a vossa resposta a fim de que seja devido o prosseguimento para convocação das Assembleias de Trabalhadores.

Cordialmente,

GVT – Global Village Telecom
RH – Relações Laborais
Curitiba, 30 de outubro de 2012.

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações no ES Tel.: (27) 3223-4844 | Rua Barão de Monjardim, 251, CEP: 29010-390 Centro, Vitória – ES | www.sinttel-es.org.br | presidencia@sinttel-es.org.br
Responsabilidade Editorial: A diretoria | Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda - Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista Profissional: Tânia Trento (MTE-ES 341/86) | Tiragem: 500 exemplares